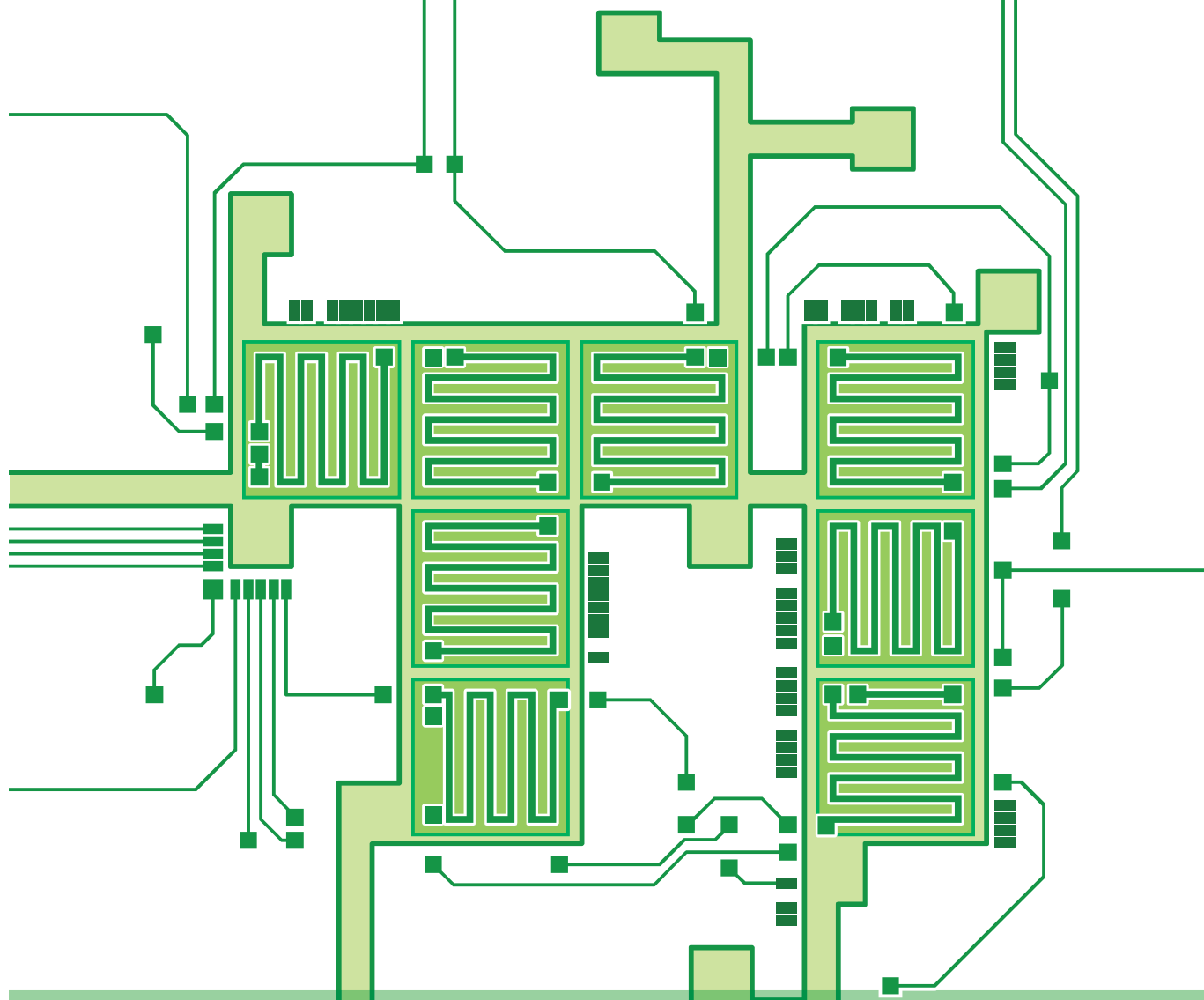




Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

STI-STJ 2014



Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

STI-STJ 2014



Ministro Felix Fischer – Presidente
Ministro Ari Pargendler
Ministro Gilson Langaro Dipp – Vice-Presidente
Ministro Francisco Cândido de Melo Falcão Neto
Ministra Fátima Nancy Andrichi – Diretora da Revista
Ministra Laurita Hilário Vaz
Ministro João Otávio de Noronha
Ministro Arnaldo Esteves Lima
Ministro Humberto Eustáquio Soares Martins – Corregedor-Geral da Justiça Federal
Ministra Maria Thereza Rocha de Assis Moura
Ministro Antonio Herman de Vasconcellos e Benjamin
Ministro Napoleão Nunes Maia Filho
Ministro Sidnei Agostinho Beneti
Ministro Jorge Mussi
Ministro Geraldo Og Nicéas Marques Fernandes
Ministro Luis Felipe Salomão
Ministro Mauro Luiz Campbell Marques
Ministro Benedito Gonçalves
Ministro Raul Araújo Filho
Ministro Paulo de Tarso Vieira Sanseverino
Ministra Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues
Ministro Antonio Carlos Ferreira
Ministro Ricardo Villas Bôas Cueva
Ministro Sebastião Alves dos Reis Júnior
Ministro Marco Aurélio Gastaldi Buzzi
Ministro Marco Aurélio Bellizze Oliveira
Ministra Assusete Dumont Reis Magalhães
Ministro Sérgio Luiz Kukina
Ministro Paulo Dias de Moura Brito
Ministra Regina Helena Costa
Ministro Rogério Schietti Machado Cruz
Ministro Nefi Cordeiro

Magistrada convocada
Desembargadora Marilza Maynard Salgado de Carvalho

Superior Tribunal de Justiça

Gabinete do Secretário-Geral da Presidência
Assessoria Especial da Presidência
Assessoria de Atendimento aos Ministros
Assessoria de Cerimonial e Relações Públicas
Assessoria de Assuntos Parlamentares
Núcleo de Repercussão Geral e Recursos Repetitivos
Assessoria de Relações Internacionais
Ouvidoria
Secretaria de Controle Interno
Secretaria do Tribunal
Gabinete do Diretor-Geral
Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação
Secretaria de Administração e Finanças
Secretaria de Gestão de Pessoas
Secretaria de Comunicação Social
Secretaria de Segurança
Secretaria de Jurisprudência
Secretaria de Serviços Integrados de Saúde
Secretaria de Documentação
Secretaria dos Órgãos Julgadores
Secretaria Judiciária

Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação

Secretário

Leonardo Alam da Costa

Coordenadora de Desenvolvimento

Carla Maria Braga e Souza

Coordenador de Infraestrutura

Fernando Alberto Santoro Autran Junior

Coordenador de Relacionamento

Márcio Barbosa Luciano

Coordenar de Comunicação

Eronildes Ribeiro da Silva

Assessores

Carlos Rafael de Lara Resende

Rose Mary Dourado Reis Nóbrega

Silvino César Silveira

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	9
2. DESCRIÇÃO	10
3. ORGANOGRAMA DA STI	12
4. REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TIC	14
4.1. MISSÃO	14
4.2. VISÃO DE FUTURO	14
4.3. VALORES	14
5. CENÁRIOS	15
6. MAPA ESTRATÉGICO DE TIC	17
7. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	18
8. AÇÕES ORIENTADAS AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE TIC	21
9. PROJETOS ESTRATÉGICOS	24
9.1. PROJETOS ESTRATÉGICOS – STI COMO UNIDADE GESTORA	24
9.2. PROJETOS ESTRATÉGICOS – STI COMO INTERFACE	24
10. PROJETOS TÁTICOS	26
10.1. PROJETOS TÁTICOS – STI COMO UNIDADE GESTORA	26
10.2. PROJETOS TÁTICOS – STI COMO INTERFACE	26
11. PROJETOS E AÇÕES OPERACIONAIS DA STI	27
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
13. ANEXOS	30
13.1. CONTRATOS VIGENTES	30
13.2. NOVAS CONTRATAÇÕES	45
13.3. TREINAMENTOS	50
13.3.1. EVENTOS INTERNOS	50
13.3.2. EVENTOS EXTERNOS	53

Lista de abreviações e siglas

BI – Business Intelligence
BPM – Business Process Management
CCOM – Coordenadoria de Comunicação
CDES – Coordenadoria de Desenvolvimento
CETI – Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação
CIEP – Coordenadoria de Infraestrutura
CNJ – Conselho Nacional de Justiça
CORE – Coordenadoria de Relacionamento
DEC – Descrição e Especificação de Cargos
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PETI – Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação
SLTI – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
STI – Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação
STJ – Superior Tribunal de Justiça
SWOT – Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats
TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação

Apresentação 1

A Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação – STI – do Superior Tribunal de Justiça – STJ – vem apresentar o seu Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTI, ano 2014, como parte do desdobramento do seu Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação – PETI.

De acordo com a IN STJ n. 04, Art 2º, III, Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI é o documento que contém o diagnóstico, o planejamento e a gestão dos recursos e processos com o objetivo de atender às necessidades de tecnologia da informação do Tribunal para um determinado período. Por meio desse instrumento de planejamento, considerado uma importante ferramenta para o alcance da missão institucional, é possível orientar as ações para se atingir os objetivos, reduzir riscos e melhor aproveitar os recursos disponíveis.



Desse modo, em cumprimento ao Art. 3º – Parágrafo Único do normativo supracitado, este PDTI contempla as diretrizes para a contratação das soluções de tecnologia da informação e comunicação necessárias no decorrer do exercício de 2014, bem como a relação dos projetos e as ações de TIC indispensáveis e prioritárias para o desenvolvimento dos objetivos institucionais do STJ. Trata-se de um instrumento fundamental para que se executem, de forma eficiente, as metas traçadas pelo PETI; e se contribua para o cumprimento dos objetivos estratégicos e para o alinhamento do uso e da gestão dos recursos de TIC.

Importante destacar que os projetos, aqui elencados, implicam na continuidade de ações estratégicas definidas e iniciadas em 2013.

2 Descrição

Este Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação avalia a situação atual, projeta as necessidades de tecnologia da informação e comunicação e recomenda o processo mais adequado para realizá-lo. Geralmente, o PDTI é composto por uma sequência de processos inter-relacionados que servem para determinar os objetivos e metas a serem atingidos com o emprego desses recursos de TIC, bem como para indicar os recursos necessários para o seu desenvolvimento.

O PDTI é implantado mediante um modelo que propõe:

- a análise da situação atual da STI (visão interna e externa);
- o levantamento das recomendações (pontos fortes e oportunidades de melhorias); e
- a implantação das mudanças (estratégias) para atingir a maturidade da TIC.



Diversos fatores são exigidos para o desenvolvimento do Plano Diretor de TIC. Entre eles, destacam-se o conhecimento das características, da estrutura e das necessidades da instituição, conhecimento e avaliação dos sistemas existentes, exame dos recursos de tecnologia da informação e comunicação existentes ou requeridos, considerações de prioridades, custos, benefícios, recursos humanos. Seu principal objetivo é delinear ações necessárias ao cumprimento de metas estabelecidas pelo órgão, integrando com tecnologia as áreas de negócio de uma instituição.

De um modo geral, resguardadas as especificidades em cada caso, o processo de elaboração de um Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação traz

como resultados indiretos um rico conjunto de questionamentos, reflexões e revisões que resulta no amadurecimento da TIC e da própria organização.

Entre os componentes desse processo, podem-se citar:

- Reflexões sobre a missão e a visão de futuro da STI alinhadas respectivamente à missão e à visão de futuro da organização;
- Busca de respostas às oportunidades e às **ameaças** externas, bem como aos pontos fracos e fortes internos, de modo a cumprir suas atribuições com efetividade;
- Identificação e explicitação de revisão dos objetivos, orientações estratégicas ou recomendações para a TIC corporativa, alinhados aos objetivos estratégicos conhecidos na organização, com uma visão de médio e longo prazo e os decorrentes projetos e planos de ação;
- Identificação e explicitação dos aspectos de estrutura e gestão de TIC, em especial pela operacionalização de uma estrutura de governança necessária para a execução das ações, por meio de equipes multidisciplinares que assessoram a STI;
- Desenvolvimento de capacidades que fortaleçam e assegurem a execução dos planos e projetos de TIC.



Dessa forma, o documento ora apresentado cumpre o papel de instrumento complementar ao Planejamento Estratégico de TIC(PETI) da STI, representando o norte para as ações da área para o exercício de 2014.

3 Organograma da STI

A Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação, subordinada à Secretaria do Tribunal, tem por finalidade prover soluções de tecnologia da informação, automação de processos, comunicação eletrônica e armazenamento de dados.

Os serviços da STI estão distribuídos em quatro coordenadorias, conforme demonstra o organograma ao lado.

À **Coordenadoria de Desenvolvimento – CDES** compete planejar, projetar e gerir sistemas e os aplicativos utilizados pelas unidades do Tribunal.

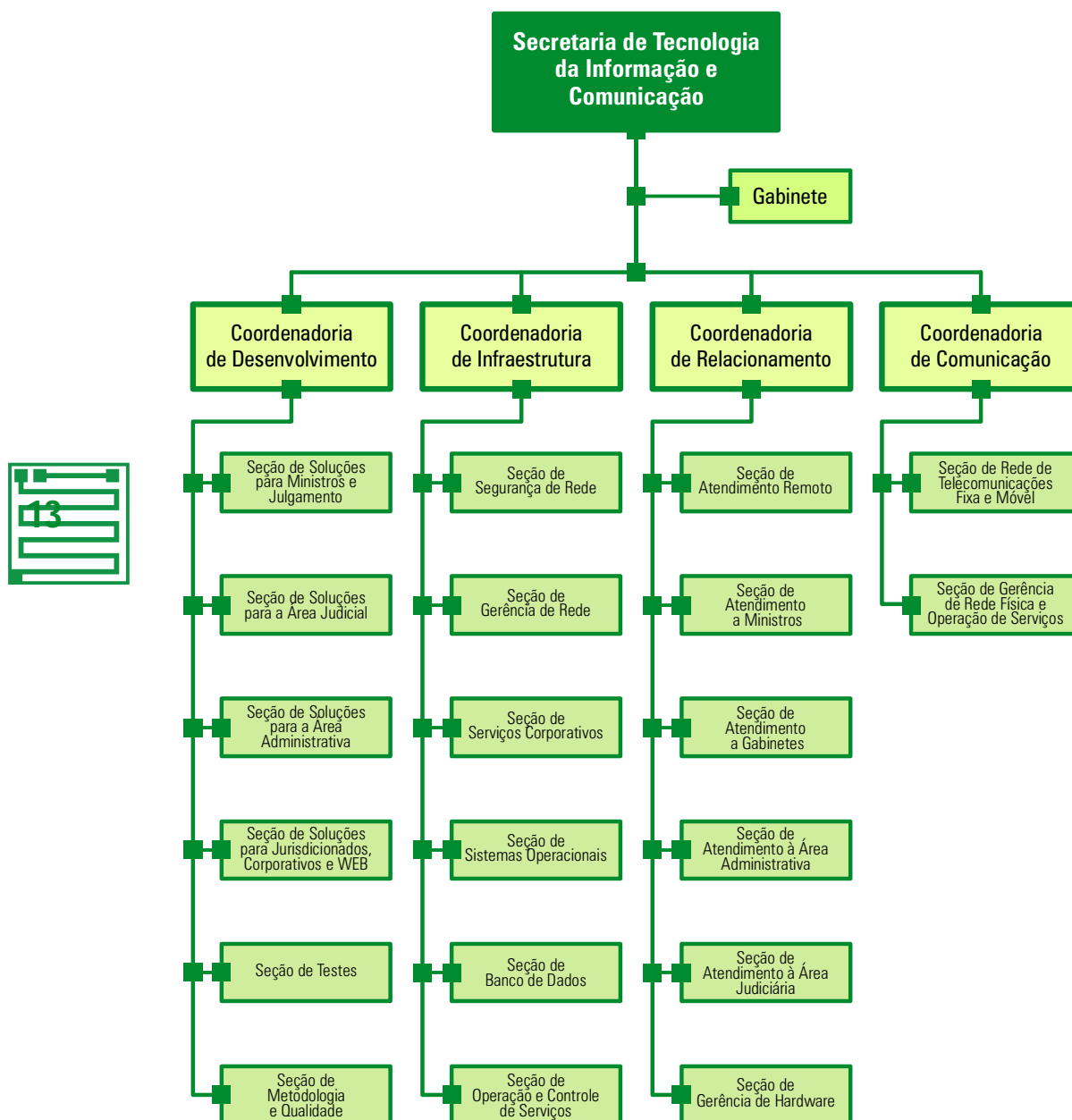
À **Coordenadoria de Infraestrutura – CIEP** compete manter em operação os sistemas de informação de toda a rede de comunicação de dados que atende o Tribunal, bem como desenvolver as atividades de prospecção e absorção de soluções de infraestrutura tecnológica.

À **Coordenadoria de Relacionamento – CORE** compete prover e manter o parque de hardware e software das estações de trabalho, prover suporte ao uso de soluções de tecnologia da informação e comunicação para os usuários, bem como identificar novas demandas.

À **Coordenadoria de Comunicação – CCOM** compete desenvolver atividades de planejamento, coordenação e orientação operacionais dos sistemas de telecomunicações de telefonia fixa e móvel, supervisionar os serviços de instalação, manutenção e conservação das redes de voz fixa e móvel, bem como proceder à gestão e ao controle de contas, cotas, atesto e contratos de telecomunicações e ainda fiscalizar as atividades de movimentação e guarda de equipamentos de telecomunicações do STJ.

A STI possui também uma estrutura específica de assessoria, composta por assessores responsáveis, entre outras atribuições, pela gestão orçamentária e de capacitação; e para apoio ao planejamento estratégico e à governança de TIC.





4 Referencial Estratégico de TIC

Conforme instituído no Plano Estratégico de Tecnologia da Informação STI/STJ – PETI 2011-2014, as ações da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação devem se pautar nos seguintes propósitos:

4.1. MISSÃO

Prover soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação alinhadas aos objetivos estratégicos institucionais, visando à modernização, agilidade e efetividade da prestação jurisdicional do Superior Tribunal de Justiça à sociedade.

4.2. VISÃO DE FUTURO

Consolidar-se como uma unidade estratégica e ser capaz de atender com efetividade às expectativas institucionais, provendo soluções tecnológicas inovadoras que possibilitem ao STJ o alcance da sua missão.

4.3. VALORES

Autodesenvolvimento, Comprometimento, Cooperação, Ética, Inovação, Orgulho Institucional, Presteza, Responsabilidade Socioambiental e Transparência.



Cenários 5

Cenários são os ambientes em que uma organização, ou parte de uma organização, está inserida e constituem um instrumento auxiliar do planejamento estratégico. Eles estimulam o debate e a visão multilateral dos problemas e ajudam a identificar os objetivos e as estratégias a serem adotadas para alcançar uma situação desejável. Os cenários se classificam como externos (ameaças e oportunidades existentes no meio de atuação da Secretaria) e internos (pontos fortes e fracos da Secretaria que contribuirão, favorável ou desfavoravelmente, para a consecução dos objetivos).

A análise do cenário ou do contexto atual da STI foi realizada por meio da utilização da ferramenta SWOT, sigla oriunda do idioma inglês e acrônimo de Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats). Assim, dispendo desse cenário sob a forma de uma matriz, as variáveis retro mencionadas podem ser sobrepostas, facilitando a sua análise e a procura de sugestões para a tomada de decisões, sendo uma ferramenta imprescindível na formação deste PDTI.



O cruzamento entre os quadrantes de análise provê uma moldura na qual a STI pode desenvolver melhor suas vantagens competitivas ao avaliar as oportunidades e os pontos fortes.

No caso do cruzamento entre oportunidades e pontos fracos, podem-se estabelecer as bases para modificações no ambiente interno de forma que se possam aproveitar melhor as oportunidades proporcionadas pelo ambiente externo.

O cruzamento entre ameaças e pontos fortes possibilita avaliar o impacto causado pelo ambiente externo, de modo a minimizar os seus efeitos negativos para a STI.

Por fim, o cruzamento entre ameaças e pontos fracos demonstra situações de alta relevância para a STI que devem ser tratadas de forma efetiva.

ANÁLISE SITUACIONAL DA STI

Em uma avaliação dos cenários apresentados no PETI 2011-2014, foram extraídos os cinco itens considerados de maior relevância e alocados em uma matriz e, do cruzamento desses quadrantes, obteve-se uma série de ações conforme descrito no quadro abaixo:

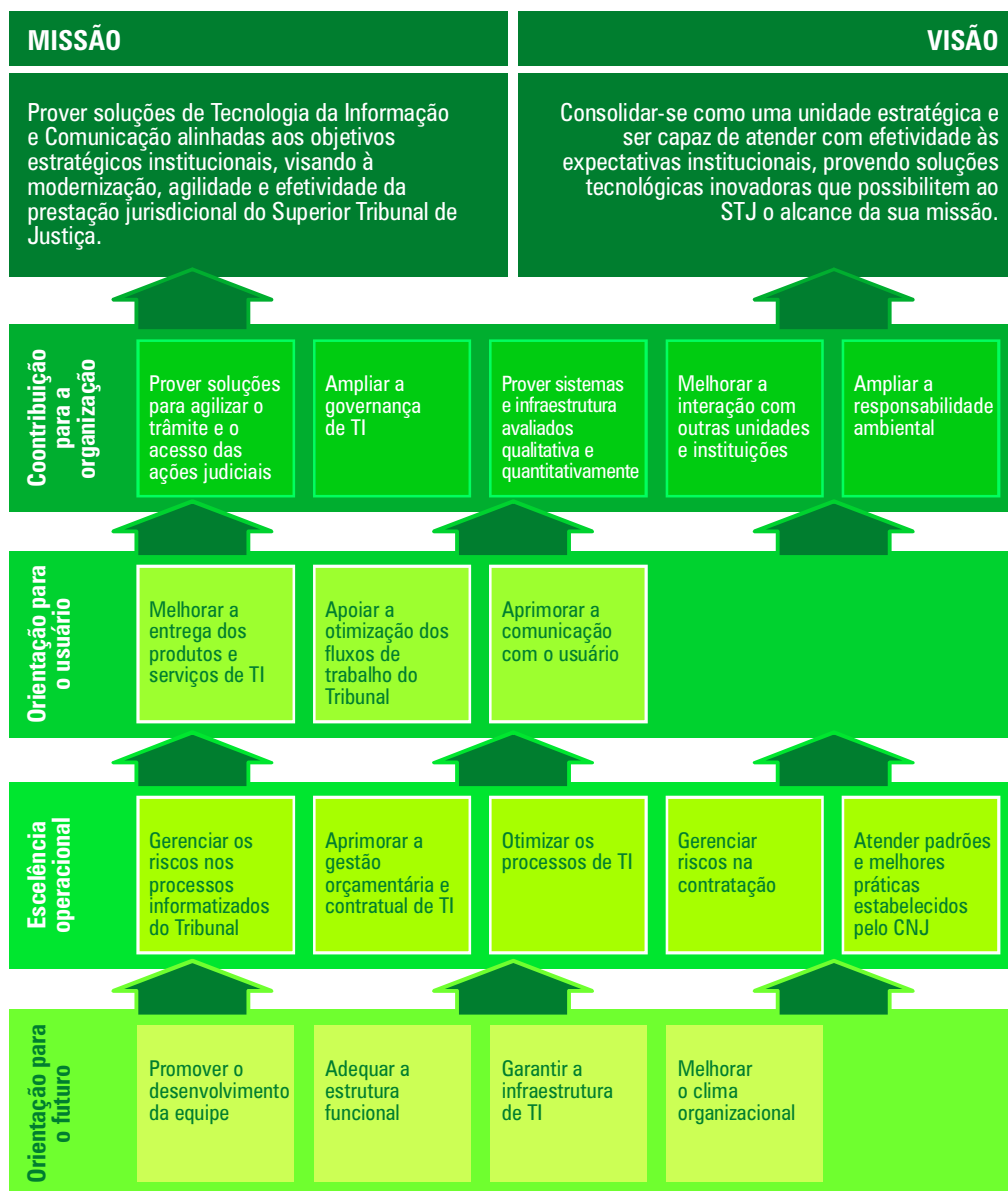
Análise situacional da STI



	Pontos fortes	Pontos fracos
Ambiente Interno	<ol style="list-style-type: none"> 1. Equipe da casa comprometida e conhecedora do negócio; 2. Qualificação técnica da equipe; 3. Patrocínio da Secretaria e Coordenadorias para fortalecimento dos processos internos; 4. Capacidade de executar o planejamento e os programas; 5. Renovação e ampliação da infraestrutura iniciada. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Poucos perfis de gestores; 2. Mapeamento dos Serviços de TIC em estágio inicial; 3. Insuficiência de Documentação/metodologia/métrica/padronização/homologação de sistemas e serviços; 4. Quadro inadequado de servidores para a carreira técnica.
Ambiente Externo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Planejamento estratégico do STJ; 2. Desdobramento do processo eletrônico; 3. Apoio da alta administração na implantação de governança de TIC; 4. Estruturação de comissões de usuários; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ausência de mapeamento de processos de negócios do STJ. O conhecimento é tácito. 2. Perda de pessoal qualificado para o mercado externo e outras áreas do STJ; 3. Intercorrências de demandas; 4. Falta de normas para ações críticas de TIC; 5. Reconhecimento da STI como unidade estratégica pela Administração.
	Oportunidades	Ameaças

Mapa Estratégico de TIC 6

O mapa estratégico é uma forma gráfica de comunicar a estratégia de TIC. Cada ação, projeto, contrato e ou treinamento, contido neste PDTI, está vinculado a um determinado objetivo estratégico. Os resultados destas iniciativas contribuem para alcançar os propósitos institucionais.



7 Objetivos Estratégicos

Perspectiva

ORIENTAÇÃO PARA O FUTURO

Objetivos estratégicos

1. Promover o desenvolvimento da equipe
Desenvolver as competências técnicas e gerenciais dos profissionais da Secretaria.
2. Adequar a estrutura funcional
Adequar a estrutura funcional da Secretaria de maneira a melhor atender as necessidades corporativas de serviços de TIC.
3. Garantir a infraestrutura de TIC
Garantir os recursos tecnológicos necessários aos serviços do STJ, com níveis de qualidade e disponibilidade requeridos pelo Tribunal.
4. Melhorar o clima organizacional
Manter os técnicos de TIC motivados e comprometidos, com vistas à melhoria dos serviços prestados e incremento do espírito de inovação e modernização.



Perspectiva

EXCELÊNCIA OPERACIONAL

Objetivos estratégicos

1. Gerenciar os riscos nos processos informatizados do Tribunal
Identificar e gerenciar os riscos associados à tecnologia da informação e Comunicação de maneira a garantir a segurança, privacidade, disponibilidade e a continuidade dos serviços essenciais ao funcionamento do Tribunal.
 2. Aprimorar a gestão orçamentária e contratual de TIC
Promover ações de gestão visando assegurar a execução orçamentária e contratual dos projetos de TIC, de acordo com os cronogramas estabelecidos para cada iniciativa.
 3. Otimizar os processos de TIC
Melhorar os processos de trabalho de TIC, a fim de proporcionar maior eficácia na sua execução, diminuindo custos e melhorando a interação das unidades da Secretaria.
 4. Gerenciar riscos na contratação
Identificar e gerenciar os riscos associados às aquisições de pro-
-

mentos e serviços de maneira a garantir que o Tribunal adquira insumos com a qualidade, preços e prazos planejados, minimizando as dificuldades de gestões posteriores dos contratos.

5. Atender os padrões e melhores práticas estabelecidos pelo CNJ e órgãos de controle
Avaliar os padrões estabelecidos pelo CNJ para o segmento de TIC do Poder Judiciário e atender àqueles pertinentes ao STJ.

Perspectiva

ORIENTAÇÃO PARA O USUÁRIO

Objetivos estratégicos

1. Melhorar a entrega dos produtos e serviços de TIC
Melhorar a entrega de produtos e serviços de TIC com qualidade e presteza para garantir a satisfação do cliente e agilidade na tramitação dos processos judiciais e administrativos.
2. Apoiar a otimização dos fluxos de trabalho do Tribunal
Desenvolver e/ou implantar soluções de TIC em parceria com as unidades de negócio visando otimizar os seus processos de trabalho.
3. Aprimorar a comunicação com o usuário
Estabelecer processos e utilizar instrumentos que melhorem a comunicação interna entre as unidades da STI e também da própria Secretaria com o ambiente externo.



Perspectiva

CONTRIBUIÇÃO PARA ORGANIZAÇÃO

Objetivos estratégicos

1. Prover soluções para agilizar o trâmite das ações judiciais
Desenvolver e/ou implantar soluções de TIC que agilizem os trâmites das ações judiciais, internamente e/ou externamente ao Tribunal.
2. Ampliar a governança de TIC
Implantar, ampliar e monitorar os processos de TIC aderentes a padrões de melhores práticas estabelecidas por instituições nacionais e internacionais.
3. Facilitar o acesso às informações do Tribunal
Buscar continuamente a facilitação do acesso às informações do STJ, principalmente pelo público externo, utilizando novas tecnologias, interfaces mais amigáveis e intuitivas, com respostas céleres e precisas.
4. Melhorar interação com outras unidades e instituições
Manter contatos estreitos e constantes com outras unidades internas do STJ e também com outras instituições com a finalidade de

fortalecer e incrementar o trabalho colaborativo, diminuindo prazos, custos e dificuldades na implantação de novas soluções de TIC.

5. Ampliar a responsabilidade ambiental
Nortear as aquisições para produtos e serviços que estejam orientados à sustentabilidade e fomentar práticas de uso da tecnologia da informação menos impactantes ao meio ambiente.



8 Ações orientadas aos objetivos estratégicos

PERSPECTIVA

ORIENTAÇÃO PARA O FUTURO

Objetivos estratégicos

1. Promover o desenvolvimento da equipe
Capacitar servidores conhecedores de negócio em Business Process Management – BPM;
Capacitar servidores para atividades de gestão com foco em planejamento, organização, supervisão e controle;
Capacitar servidores em técnicas de negociação visando ao atendimento às demandas.
2. Adequar a estrutura funcional
Adequar o quadro de servidores com ênfase em perfis de gestores;
Definir os critérios para a ocupação de funções comissionadas de cunho técnico;
Promover, à luz do que foi aplicado em outros órgãos, ações que permitam adequar a estrutura da STI para um maior número de gestores, e, por consequência, para um aumento das funções baseado nas responsabilidades desses gestores.
3. Garantir a infraestrutura de TIC
Manter e evoluir o parque computacional, em especial para o processo eletrônico, assim como os demais sistemas, para que possam crescer de forma sustentável, diminuindo os riscos relativos à infraestrutura tecnológica;
Fortalecer a política atual de adequação do parque computacional do Tribunal buscando minimizar o impacto de demandas futuras.
4. Melhorar o clima organizacional
Tornar o planejamento estratégico uma metodologia de conhecimento de todos, buscando que os servidores possam identificar com facilidade a importância de suas ações no alcance das metas estabelecidas;
Identificar os pontos de melhorias e empreender ações que melhorem o clima organizacional.



**PERSPECTIVA
EXCELÊNCIA OPERACIONAL**

Objetivos estratégicos

1. Gerenciar os riscos nos processos informatizados do tribunal
Estabelecer procedimentos de segurança da informação institucional que garantam a confidencialidade, disponibilidade e integridade das informações.
2. Aprimorar a gestão orçamentária e contratual de TIC
Detalhar processo de trabalho para contratações de TIC;
Instituir núcleo para planejamento e acompanhamento de contratação de TIC.
3. Otimizar os processos de TIC
Adequar os processos internos visando ao fortalecimento das práticas para funcionamento das comissões de usuários com foco nas demandas de soluções de TIC
Instituir práticas que visem à divulgação e à compreensão por parte dos servidores a respeito de projetos, serviços e produtos que estão sendo desenvolvidos na STI;
Estabelecer rotinas e procedimentos que visem ao acompanhamento dos planejamentos operacional e estratégico;
Criar subsídios para a equipe de gestores de TIC com objetivo de priorizar e normatizar ações críticas de TIC;
Estabelecer que as atividades de planejamento estejam inseridas nos processos de trabalho da unidade;
Estruturar um processo de trabalho relativo à Administração de Dados no âmbito da STI.
4. Gerenciar riscos na contratação
Detalhar padrão de plano básico de riscos para contratações de TIC
5. Atender os padrões estabelecidos pelo CNJ
Elaborar e acompanhar PDTI;
Acompanhar execução do PETI;
Acompanhar indicadores de TIC no Planejamento Estratégico do STJ.



**PERSPECTIVA
ORIENTAÇÃO PARA O USUÁRIO**

Objetivos estratégicos

1. Melhorar a entrega dos produtos e serviços de TIC
Estabelecer normas e padrões para serviços e produtos da STI.
2. Apoiar a otimização dos fluxos de trabalho do tribunal
Mapear os processos de negócio cuja informatização venha a ser demandada.

3. Aprimorar a comunicação com o usuário
Dar visibilidade às ações que tratam de TIC.

PERSPECTIVA CONTRIBUIÇÃO PARA ORGANIZAÇÃO

Objetivos estratégicos

1. Prover soluções para agilizar o trâmite das ações judiciais
Evoluir e consolidar a integração dos sistemas dos Órgãos do Judiciário, entes públicos e privados e o STJ.
2. Ampliar a governança de TIC
Instituir o acompanhamento sistemático do Planejamento Estratégico da STI alinhado ao Planejamento Estratégico do STJ, com ações voltadas à sua divulgação;
Estabelecer políticas de TIC com ênfase nos serviços que estejam mais próximos com o negócio do Tribunal e estejam contemplados no planejamento estratégico;
Prover subsídios à administração de forma a fortalecer decisões institucionais em detrimento de decisões pontuais;
Alinhar as ações de TIC para que possam dar suporte às expectativas do Tribunal quanto à execução do seu Planejamento Estratégico;
Mapear os serviços de TIC.
3. Facilitar o acesso às informações do tribunal
Estruturar processo de Business Intelligence – BI no âmbito do STI.
4. Melhorar interação com outras unidades e instituições
Fortalecer as comissões de usuários existentes;
Criar comissões de usuários com as unidades em que este mecanismo ainda não esteja estabelecido;
Elaborar, juntamente com o Comitê Estratégico de TIC, políticas que tratem as demandas internas ao Tribunal, bem como as demandas com entidades externas.
5. Ampliar a responsabilidade ambiental
Alinhar a STI às ações do Tribunal, no que tange ao aspecto socio-ambiental, objetivando a inclusão de critérios de sustentabilidade ambiental em aquisições de equipamentos de TIC;
Gerar informações para a equipe de gestores de TIC quanto ao uso de equipamentos de TIC;
Estabelecer estudos para possíveis soluções quanto ao bom uso dos equipamentos de TIC.



Projetos Estratégicos 9

9.1. STI como Unidade Gestora

PROJETO	DESCRIÇÃO/EMENTA	OE-AÇÃO	PROCESSO
Governança em TI	Implantar um modelo de governança na STI, com base em modelos já consagrados no mercado que visam orientar os processos de trabalho da STI aos serviços prestados pelo Tribunal à sociedade.	4.2.1	01516/2010

9.2. STI como interface



PROJETO	DESCRIÇÃO/EMENTA	OE-AÇÃO	PROCESSO
AGILIS – Programa de Gestão Documental – 2ª. Etapa	Consolidar a metodologia de gestão documental, substituindo o ferramental existente, e automatizar a gestão informacional arquivística com vistas a otimizar as atividades de criação, tramitação, utilização, localização e destinação dos documentos do STJ.	4.2.4	05667/2011
Alinhamento Estratégico	Desdobrar o planejamento estratégico do STJ para todas as Secretarias, por meio do entendimento dos objetivos e indicadores estratégicos, com a identificação de objetivos setoriais, processos de trabalho, indicadores e ações, de forma que essas unidades possam visualizar mais claramente sua contribuição para a estratégia do Tribunal.	4.2.4	05735/2011
Inclusão	Proporcionar às pessoas portadoras de necessidades especiais saúde física e emocional, acessibilidade física, digital e social por meio da adequação dos ambientes do Tribunal, ampliação da acessibilidade do site, disseminação de práticas inclusivas com vistas a promover o respeito às diferenças e propiciar o direito que todos têm de preservar sua identidade e suas características pessoais, reconhecendo suas limitações.	4.2.4	05737/2011

(Continua)

9.2. STI como interface (continuação)

PROJETO	DESCRIÇÃO/EMENTA	OE-AÇÃO	PROCESSO
MNI – Modelo Nacional de Interoperabilidade	Implementar, no STJ, o Modelo Nacional de Interoperabilidade do Sistema de Justiça brasileiro.	4.2.4	06339/2013
Peticionamento Eletrônico	Ampliar o recebimento de documentos eletrônicos no Superior Tribunal de Justiça.	4.2.4	06382/2013
Recursos Repetitivos	Otimizar a eficácia dos recursos repetitivos, instituto previsto no art. 543-C do Código de Processo Civil, mediante alterações quanto à normatização, uniformização de processos de trabalho, integração de dados, implementação de sistemas informatizados e divulgação de informações.	4.2.4	06040/2011 08831/2012
Relatório de Conformidade	Compor relatório de conformidade do andamento processual por ministro relator, informando o panorama do trâmite do processo judicial, com vistas a identificar pendências e informar os indicadores estratégicos e as metas do CNJ que possuem impacto em cada gabinete	4.2.4	00367/2013 04299/2012
Sistema de Aferição de Custos	Definir e instalar os centros de custos para o Superior Tribunal de Justiça (STJ), e fazer uso do Sistema de Informação de Custos (SIC) desenvolvido pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).	4.2.4	09371/2010



Projetos Táticos 10

10.1. STI como Unidade Gestora

PROJETO	DESCRIÇÃO/EMENTA	OE-AÇÃO	PROCESSO
Sustentação e Desenvolvimento de Sistemas	Melhorar o atendimento das demandas de sustentação e desenvolvimento de sistemas com a proposição de certificação ISO 9001 para a Coordenadoria de Desenvolvimento	1.3.1	11977/2011

10.2. STI como interface



PROJETO	DESCRIÇÃO/EMENTA	OE-AÇÃO	PROCESSO
Processos Sigilosos	Estabelecer diretrizes e procedimentos para a tramitação de documentos e processos de natureza sigilosa no âmbito do Superior Tribunal de Justiça, por meio da regulamentação dos procedimentos quanto ao acesso, manuseio, transporte, reprodução e guarda de documentos e processos, bem como a adequação dos sistemas informatizados.	4.2.4	01011/2011
Estatísticas do Trâmite Processual do STJ	Aprimorar os atuais processos de trabalho relativos a elaboração e validação de relatórios estatísticos do trâmite processual do STJ, por meio do uso de técnicas de Business Intelligence (BI) e produzir o manual de referência de estatísticas processuais do STJ.	4.2.4	12014/2011

11 Projetos e ações operacionais da STI



PROJETO/AÇÃO OPERACIONAL	OE-AÇÃO
GABINETE DA STI	
Revisão da estrutura de funções	1.2.3
Reestruturação do quadro de servidores e de funções da STI	1.2.3
Implantação das Gerências de Configuração e de Mudanças	2.1.1
Implantação do Comitê de Segurança da Informação	2.1.1
Criação do Catálogo de Serviços	2.3.2
Implantação Portal do STJ	4.1.1
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO – CCOM	
Implantação de Sistema de Tarifação de Telefonia	1.3.1
COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO – CDES	
Projeto de reestruturação da CDES (criação da Seção Administrativa de Dados e extinção da Seção de Testes)	2.3.3
Migração das aplicações e componentes desenvolvidos em DELPHI	1.3.1
Uniformização do procedimento, em Seções da CDES, para acompanhamento de demandas	1.3.1
Desenvolvimento do novo Portal Justiça para suportar várias versões dos aplicativos	1.3.1
Migração de 1TB de documentos eletrônicos das petições eletrônicas do DB2 para o NetApp	1.3.1
Reestruturação do Servidor SQL do Processo Eletrônico	1.3.1
Incrementar o monitoramento de falhas no processo de publicação do Serviço do Diário de Justiça	1.3.1
Unificação de modelo de exceções para automatizar diagnóstico de erros na aplicação	1.3.1
Projeto de Arquitetura para Webservice para padronização de comunicação entre órgãos do serviço público	1.3.1
Migração para versão mais recente do dados SQL Server utilizado pelos sistemas da área administrativa	1.3.1
Contabilização de Ativos da CDES (Software) para atendimento à norma da Secretaria do Tesouro Nacional	2.3.3
Implantação do Processo de Gerência de Configuração para controle de publicação de sistemas e projetos	2.3.3
Implantação de Processo de Administração de Dados para padronização de informações em banco de dados	2.3.3

(Continua)

PROJETO/AÇÃO OPERACIONAL	OE-AÇÃO
COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO – CDES	
Implantação de procedimentos de testes	2.3.3
Reestruturação da Infraestrutura do Sistema Integrado da Atividade Judiciária – SIAJ	1.3.1
Atualização da metodologia de desenvolvimento de softwares STJ-UP	2.3.3
Disponibilizar estatísticas de demandas concluídas e pendentes	3.3.1
COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA – CIEP	
Programa de modernização e segurança de infraestrutura de TIC (PMSI)	2.1.1
Criação e migração do legado para ambiente de nuvem privada	2.1.1
Expansão do monitoramento de serviços de infraestrutura tecnológica por meio de ferramentas especializadas	1.3.2
Implantação de espelhamento com balanceamento de carga no banco de dados do JUSTIÇA	1.3.1
Implantação de políticas de mascaramento e privacidade na geração de bases de testes e homologação	2.1.1
Implantação de uma solução de auditoria centralizada para o banco de dados DB2	2.1.1
Atualização do parque tecnológico que atende ao Sistema JUSTIÇA	2.1.1
Determinação de política de segurança e solução de gerenciamento para dispositivos móveis (rede Wireless)	2.1.1
Campanha de conscientização em segurança da informação	2.1.1
Migração de versão de software de correio eletrônico corporativo MS Exchange 2007 para a versão 2010	1.3.1
Replicação de serviços críticos para o ambiente CJF	1.3.1
COORDENADORIA DE RELACIONAMENTO – CORE	
Implantação do catálogo de serviços	2.3.2
Otimização de módulos de impressão	4.5.1
Inclusão da Seção de Gerência de Hardware no escopo certificado NBR ISO 9001-2008	2.35
Implantação de sistemática de controle de licenças de software – ITCM/CA	2.3.3
Implantação de sistemática de controle da distribuição e monitoramento de equipamentos	1.3.2
Normatização de rotinas de criação/alteração/exclusão de perfis de rede, sistemas e correio eletrônico	3.1.1
Atualização da solução sistêmica de help desk	3.1.1
Estudo para implantação de gerência ITIL com adequação de melhores práticas do mercado	3.1.1
Automatização do suporte técnico	1.4.1



12 Considerações finais

Este Plano Diretor, na versão de 2014, é passo importante para a continuidade do estabelecimento de um processo de governança de TIC no âmbito da STI, em consonância com as determinações legais e com o conjunto de políticas públicas que têm sido elaboradas para o serviço público federal. A instituição e o efetivo cumprimento do plano garantem a preservação de todos os investimentos que serão realizados em tecnologia no ano de 2014. A execução deste plano contribui para aumentar a maturidade da área de tecnologia, no âmbito da organização, permitindo o alinhamento dos seus objetivos com a missão do STJ.

O presente documento é o resultado da **avaliação das ações** realizadas no período anterior (2013) e o estabelecimento de propostas de ações corretivas e novas ações que darão continuidade à execução do planejamento da STI. A sua revisão foi submetida à apreciação do Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação – CETI e, assim, preserva o direcionamento e a conformidade com o Plano Institucional e o Plano Estratégico de TIC do STJ.



Anexos 13



13.1. CONTRATOS VIGENTES COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO – CCOM

UNIDADE GESTORA	OBJETO	CONTRATO	PROCESSO PRINCIPAL	EMPRESA	VALOR R\$	VIGENCIA	PRG	AÇÃO	CODIGO DE EXECUÇÃO	OE-AÇÃO
CCOM	Prestação de Serviços de Mensagens Curtas (SMS).	052/2011	4107/2011	Human	1.380,00	24/08/2014	S	4236	20141213	2.1.1
SERTE	Fornecimento e instalação de ativos de telefonia IP com condições e especificações constantes do Anexo I – Termo de Referência do contrato.	015/2012	12301/2011	Siemens	0,00	02/09/2015	N	4236	20141252	1.3.1
SERTE	Prestação de serviços de operação, monitoração, manutenção e suporte técnico, com cobertura integral de hardware e software dos ativos para solução de gateway HiPath 4000, com fornecimento de peças e reparo de seus dispositivos.	073/2012	8655/2012	Siemens	280.000,00	18/12/2014	S	4236	20141284	1.3.1
SERTE	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva dos sistemas de telecomunicações do STJ.	077/2011	2858/2011	Wise IT	3.130.000,00	27/12/2014	S	4236	20140704	1.3.1
SGRES	Serviço Telefônico fixo Comutado, nas modalidades, local, longa distância nacional e longa distância internacional.	026/2011	11423/2010	Brasil Telecom	180.000,00	05/06/2014	S	4236	20141196	1.3.1



COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO – CCOM (continuação)

UNIDADE GESTORA	OBJETO	CONTRATO	PROCESSO PRINCIPAL	EMPRESA	VALOR R\$	VIGÊNCIA	PRG	AÇÃO	CODIGO DE EXECUÇÃO	OE-AÇÃO
SGRES	Prestação de serviços telefônico comutado nas modalidades Local e Longa Distância Internacional.	067/2012	5847/2012	Embratel	540.000,00	14/10/2014	S	4236	20141281	1.3.1
SGRES	Prestação de serviço telefônico comutado na modalidade de Longa Distância Nacional.	068/2012	9984/2012	Oi	142.745,51	14/10/2014	S	4236	20141282	1.3.1
SGRES	Prestação de serviços corporativo de conectividade sem fio, serviço móvel pessoal e serviço telefônico fixo comutado, para acesso de comunicação de voz de dados.	069/2013	8836/2012	Telefônica Brasil	590.756,05	22/10/2014	S	4236		1.3.1
SGRES	Contratação de solução corporativa de conectividade sem fio	076/2010	6440/2010	Claro	558.848,46	03/11/2014	S	4236	20141175	1.3.1
SGRES	Prestação de serviços de atendimento telefônico, a serem realizados nas dependências do STJ. PROCESSO FLUXUS 11528/2010.	114/2009	11528/2010	Monte Verde	336.000,00	03/01/2015	N	4236	20141138	1.3.1



COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO – CDES

UNIDADE GESTORA	OBJETO	CONTRATO	PROCESSO PRINCIPAL	EMPRESA	VALOR R\$	VIGÊNCIA	PRG	AÇÃO	CÓDIGO DE EXECUÇÃO	OE-AÇÃO
SEMEQ	Atualização de versão dos softwares Enterprise Architect Corporate (EA) e RAQuest (RAQ).	083/2010	3008/2010	OAT Soluções em Tecnologia da Informação LTDA	21.836,64	16/12/2014	N	1H24	20141179	3.2.1
SEMEQ	Fábrica de Software	117/2013	7965/2013	CTIS Tecnologia S/A	10.187.000,00	30/12/2014	S	1H24		3.1.1
SEMEQ	Fábrica de Testes	118/2013	7965/2013	RSI Informática Ltda.	2.230.915,00	30/12/2014	S	1H24	20141023	2.1.1
SEMEQ	Fábrica de Métricas	119/2013	7965/2013	TI Métricas Serviços Ltda.	12.559,50	30/12/2014	S	1H24	20141019	3.1.1
SESCO	Contratação de empresa para prestação de serviços de atualização de versão, suporte técnico e capacitação na tecnologia de uso da biblioteca de desenvolvimento de software (sdk) para criptografia e certificação digital para plataforma java.	017/2013	12152/2012	OAK Soluções Empresariais em Informática	20.800,00	25/03/2014	N	1H24	20141323	1.3.1
SETES	Renovação de licenças dos componentes de software.	022/2013	8884/2012	Jaime Guimarães da Costa-ME	54.478,84	29/04/2014	S	1H24	20141328	1.3.1



COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO – CDES (continuação)

UNIDADE GESTORA	OBJETO	CONTRATO	PROCESSO PRINCIPAL	EMPRESA	VALOR R\$	VIGÊNCIA	PRG	AÇÃO	CODIGO DE EXECUÇÃO	OE-AÇÃO
SETES	Renovação de licenças dos componentes de software.	023/2013	4107/2013	Informar Serviços Educacionais Ltda-ME	17.999,67	29/07/2014	S	1H24	20141329	1.3.1
SETES	Renovação de licenças dos componentes de software.	024/2013	4106/2013	Cesar Augusto Machado Peliciono-EPP	18.029,80	Itens 3,4 e 5: 29/04/2014; Item 7: 29/07/2014.	N	1H24	20141330	1.3.1
SETES	Renovação de licenças dos componentes de software.	025/2013	4108/2013	Urcal Consultoria Ltda.	5.689,99	19/05/2014	N	1H24	20141331	1.3.1
SETES	Contratação de serviços de consultoria técnica especializada para a construção e implantação de Data Mart de dados estatísticos processuais	088/2012	10535/2012	Formato Projetos e Desenvolvimento de Sistemas Ltda-EPP	364.208,34	18/02/2015	S	1H24	20141296	4.3.1



COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA – CIEP

UNIDADE GESTORA	OBJETO	CONTRATO	PROCESSO PRINCIPAL	EMPRESA	VALOR R\$	VIGÊNCIA	PRG	AÇÃO	CÓDIGO DE EXECUÇÃO	OE-AÇÃO
CIEP	Aquisição de licenças de softwares aplicativos e sistemas operacionais Microsoft, na modalidade Enterprise Agreement for Government, destinados aos equipamentos servidores e estações de trabalho do Superior Tribunal de Justiça.	037/2012	9144/2011	Lanlink Inf. Ltda.	2.968.277,49	30/08/2015	N	4236	20141259	1.3.1
CIEP	Serviços de suporte tecnológico a ambiente computacional de infraestrutura de redes, seus meios de comunicação, sistemas funcionais e processos de execução.	052/2010	5719/2010	Central IT Tecnologia da Informação LTDA	4.123.200,00	18/07/2015	S	1H24	20141163	1.3.1
CIEP	Serviços de suporte técnico e de atualização de versão para os produtos Oracle Business Intelligence Suite Enterprise Edition Plus (BIEE), Oracle Data Integrator Enterprise Edition (ODI) e Oracle Data Quality (ODQ).	057/2012	5617/2012	Oracle	299.932,10	30/08/2016	S	1H24	20141275	1.3.1



COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA – CIEP (continuação)

UNIDADE GESTORA	OBJETO	CONTRATO	PROCESSO PRINCIPAL	EMPRESA	VALOR R\$	VIGÊNCIA	PRG	AÇÃO	CODIGO DE EXECUÇÃO	OE-AÇÃO
CIEP	Serviços de suporte tecnológico a ambiente computacional de infraestrutura de redes, seus meios de comunicação, sistemas funcionais e processos de execução do STJ.	003/2011	1015/2011	Central IT Tecnologia da Informação LTDA	6.184.800,00	31/01/2015	S	1H24	20141184	1.3.1
SEBAD	Suporte técnico e atualização BR/Search	060/2013	4805/2013	Padrão IX Informática Sistemas Abertos LTDA	109.354,23	20/10/2014	S	1H24	20141120	1.3.1
SEBAD	Renovação de licenças de uso de softwares de administração e gerenciamento de banco de dados IBM DB2 com garantia de atualização de versão e suporte técnico direto com o fabricante.	083/2012	9302/2012	BRQ Soluções em Informática SA	727.219,20	28/12/2014	S	1H24	20141293	1.3.1
SECOR	Contratação de serviços de suporte técnico e atualização de versão para o software EMC Documentum.	004/2014	8323/2013	M.I.MONTEAL INFORMÁTICA S.A	183.946,28	18/02/2015	S	1H24	20140963	1.3.1



COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA – CIEP (continuação)

UNIDADE GESTORA	OBJETO	CONTRATO	PROCESSO PRINCIPAL	EMPRESA	VALOR R\$	VIGÊNCIA	PRG	AÇÃO	CODIGO DE EXECUÇÃO	OE-AÇÃO
SECOR	Renovação da subscrição de licenças do software Citrix XenApp enterprise Edition com atualização de versão e suporte técnico especializado	097/2013	8489/2013	ALSAR Tecnologia	12.000,00	30/12/2014	S	4236	20140964	1.3.1
SECOR	Renovação da subscrição de licenças do software Citrix XenApp enterprise Edition com atualização de versão e suporte técnico especializado	098/2013	13347/2013	EL SHAMMAH	17.998,92	30/12/2014	S			1.3.1
SEGER	Prestação dos Serviços de Comunicação de Dados para conexão da rede do STJ à Rede SERPRO, com a finalidade de acessar o SIAFI – Sistema de Administração Financeira do Governo Federal, por circuito de comunicação dedicado.	010/2011	7184/2010	Brasil Telecom S.A.(*)	17.564,61	17/03/2014	S	4236	20141187	1.3.1
SEGER	Expansão de infraestrutura de rede de dados, incluindo aquisição de equipamentos para datacenter, garantia e suporte.	058/2010	7325/2010	Aynil Soluções LTDA	11.552,00	05/08/2014	N	1H24	20141165	1.3.1



COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA – CIEP (continuação)

UNIDADE GESTORA	OBJETO	CONTRATO	PROCESSO PRINCIPAL	EMPRESA	VALOR R\$	VIGÊNCIA	PRG	AÇÃO	CODIGO DE EXECUÇÃO	OE-AÇÃO
SEGER	Serviços de suporte e manutenção para infraestrutura de rede de dados, incluindo switches de núcleo, data-center, distribuição e acesso e softwares de gerência de rede.	064/2012	365/2012	Aynil Soluções LTDA	360.000,00	11/10/2015	N	4236	20141279	1.3.1
SEGER	Rede MPLS Residência dos Ministros - Prestação de serviços de telecomunicações para a implantação, configuração, gerenciamento pró-ativo e manutenção de uma rede de comunicação de dados para acesso IP.	072/2011	5516/2011	Global Crossing	1.196.666,66	01/12/2014	S	4236	20141223	1.3.1
SEGER	Prestação de serviços de comunicação de dados para conexão da rede do STJ à internet.	085/2010	9548/2010	Global Village Telecom LTDA (GVT)	125.925,12	28/12/2014	N	1H24	20141180	1.3.1
SEGER	Prestação de serviço de comunicação de dados para conexão da rede do STJ à Internet.	086/2010	12326/2010	LEVEL 3	119.808,00	29/12/2014	N	1H24	20141181	1.3.1



COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA – CIEP (continuação)

UNIDADE GESTORA	OBJETO	CONTRATO	PROCESSO PRINCIPAL	EMPRESA	VALOR R\$	VIGÊNCIA	PRG	AÇÃO	CODIGO DE EXECUÇÃO	OE-AÇÃO
SEGER	Aquisição de solução integrada de balanceamento de links Internet e de servidores, incluindo o fornecimento de hardware e software, instalação, integração com o ambiente do STJ, suporte técnico, atualizações e repasse tecnológico.	086/2011	8828/2011	NCT	76.811,04	29/12/2014	S	1H24	20141232	2.1.1
SEGER	Firewall UTM – Aquisição de solução de segurança de perímetro para o STJ.	094/2011	8986/2011	True Access	25.599,96	29/12/2013	N	4236	2014245	2.1.1
SEGER	Aquisição de solução de rede sem fio, compreensão do instalação, integração com o ambiente do Superior Tribunal de Justiça, suporte técnico, atualizações e garantia.	094/2012	10609/2012	MTEL Tecnologia LTDA	306.606,60	30/12/2016	N	4236	20141308	1.3.1
SEGER	Aquisição de SWITCHES de Acesso, aquisição de SWITCHES para Datacenter (Nexus 5000)	103/2013	8518/2013	Aynil Soluções LTDA	8.811.174,54	30/12/2017	N	4236	20140921	1.3.1
SEGER	Rede Privada de Comunicação para Magistrados	106/2013	8460/2013	STELMAT TELEIN-FORMÁTICA	7.298.187,00	30/12/2014	S		20140920	1.3.1



COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA – CIEP (continuação)

UNIDADE GESTORA	OBJETO	CONTRATO	PROCESSO PRINCIPAL	EMPRESA	VALOR R\$	VIGÊNCIA	PRG	AÇÃO	CÓDIGO DE EXECUÇÃO	OE-AÇÃO
SEGER	Aquisição de Solução de Rede sem FIO, compreendendo instalação, integração com o ambiente do Superior Tribunal de Justiça, suporte técnico, atualizações e garantia.	082/2013	10926/2013 2ª Adesão Ata 38/2012	MTEL Tecnologia LTDA	181.276,56	12/12/2017	N			1.3.1
SEOPS	Atualização e licenciamento de software de cópias de segurança, com instalação, configuração e serviços de manutenção.	081/2011	9142/2011	Vert Soluções em Informática LTDA	978.132,12	29/12/2014	S	1H24	20141230	2.1.1
SEOPS	Aquisição de Biblioteca de Fitas automatizada, envolvendo a prestação dos serviços de instalação, transferência de tecnologia e suporte de funcionamento.	091/2012	9759/2012	Unitech-Rio	1.824,96	30/12/2016	N	1H24	20141301	1.3.1



COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA – CIEP (continuação)

UNIDADE GESTORA	OBJETO	CONTRATO	PROCESSO PRINCIPAL	EMPRESA	VALOR R\$	VIGÊNCIA	PRG	AÇÃO	CODIGO DE EXECUÇÃO	OE-AÇÃO
SEOPS	Reforma CPD. Fornecimento e instalação de Soluções de ambiente seguro de Data-center, incluindo adequação do CPD atual do contratante, serviços de instalação, fornecimento de componentes e sistemas, adequação de sala de monitoramento de rede (NOC) e capacitação de servidores do STJ para operação e solução.	092/2010	3209/2010	Aceco TI Ltda	77.592,00	28/12/2015	N	1H24	20141183	2.1.1
SEOPS	Aquisição de solução de ar-mazenamento de backup em disco, baseado em "Applian-ce", envolvendo a prestação dos serviços de instalação, transferência de tecnologia e suporte de funcionamento.	092/2012	10476/2012	Vert Soluções em Informática LTDA	65.872,08	30/12/2016	N	1H24	20141303	2.1.1
SEOPS	Fornecimento de solução de visualização digital em painéis VideoWall, abrangendo serviços de manutenção e garantia.	093/2012	10475/2012	Microeng	7.920,00	30/12/2016	N	1H24	20141305	3.1.1
SEOPS	Suporte e Manutenção da Sala Cofre	097/2011	7856/2010	Aceco TI Ltda	504.000,00	30/12/2016	N	4236	20141247	2.1.1



COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA – CIEP (continuação)

UNIDADE GESTORA	OBJETO	CONTRATO	PROCESSO PRINCIPAL	EMPRESA	VALOR R\$	VIGÊNCIA	PRG	AÇÃO	CODIGO DE EXECUÇÃO	OE-AÇÃO
SEOPS	Cofres para armazenamento de mídia	112/2013	8488/2013	Aceco TI Ltda	129.000,00	28/06/2014	N			2.1.1
SESOP	Contratação de serviços integrados de suporte Premium da IBM para plataforma Power, DB2, AIX, seus softwares correlatos e serviços integrados de manutenção de hardware, compreendendo o fornecimento integral de peças e componentes.	019/2012	11203/2010	IBM	1.183.694,40	29/03/2015	N	4236	20141253	1.3.1
SESOP	Contratação de Serviços de Garantia de atualização e suporte ao software Vmware Vsphere 5 Enterprise Plus, modalidade production, por 36 meses, regime 24x7	061/2013	9871/2013	Added	105.980,00	11/11/2016	N			1.3.1
SESOP	Fornecimento de Unidades de Armazenamento – Storages e Ativos de Rede SAN.	066/2011	6955/2011	VA&R	2.821.390,00	04/12/2016	S	4236	20141345	1.3.1
SESOP	Prestação de serviço de manutenção de equipamentos de informática, incluindo fornecimento e a substituição de peças.	069/2010	2005/2010	América Tecnologia	61.000,00	26/09/2014	S	1H24	20141171	2.1.1



COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA – CIEP (continuação)

UNIDADE GESTORA	OBJETO	CONTRATO	PROCESSO PRINCIPAL	EMPRESA	VALOR R\$	VIGÊNCIA	PRG	AÇÃO	CÓDIGO DE EXECUÇÃO	OE-AÇÃO
SESOP	Prestação de serviços de manutenção corretiva e suprimento de peças em hardware de servidores PowerEdge Dell e Racks Dell Enclosure.	078/2012	9531/2011	Decision Serviços De Tecnologia Da Informação Ltda	6.230,83	04/12/2016	N	4236	20141287	2.1.1
SESOP	Expansão de Infraestrutura Virtual, Contemplando servidores de rede e armazenamento corporativo	085/2013	12495/2013	CPD- Consultoria	1.398.846,84	19/12/2018	N			1.3.1
SESOP	Aquisição de licenças de uso de softwares de virtualização, com os respectivos serviços de garantia de atualização de versão e suporte direto com o fabricante.	090/2012	1349/2012	Added	620.948,53	30/01/2016	N	1H24	20141299	1.3.1
SESOP	Suporte e Manutenção aos Storages EMC Centera	096/2013	8490/2013	Vert Soluções em Informática	951.000,00	30/12/2014	S	1H24	20140958	1.3.1
SESOP	Aquisição de licenças de uso de softwares de virtualização, com os respectivos serviços de garantia de atualização de versão e suporte direto com o fabricante.	105/2013	12511/2013	Added	468.762,00	29/01/2017	N			1.3.1
SESOP	Expansão de Infraestrutura Virtual, contemplando armazenamento corporativo.	078/2013	9437/2012	VA&R Informática Ltda	9.524.962,00	02/12/2018	N			1.3.1



COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA – CIEP (continuação)

UNIDADE GESTORA	OBJETO	CONTRATO	PROCESSO PRINCIPAL	EMPRESA	VALOR R\$	VIGÊNCIA	PRG	AÇÃO	CODIGO DE EXECUÇÃO	OE-AÇÃO
SESOP	Novas licenças Red Hat e Jboss	099/2013	7334/2013	Tecnisis Informática e Assessoria Empresarial LTDA	432.147,68	30/12/2014	S			1.3.1
SESOP	Renovação de Licenças de AIX	101/2013	8485/2013	Lanlink Inf. Ltda.	348.999,87	02/06/2017	N	1H24	20140956	1.3.1
SESOP	Expansão do Storage Net App Novos servidores de Rede, para infraestrutura VmWare	116/2013	9437/2012	VA&R Informática Ltda	6.346.044,00	30/12/2018	N	1H24	20140989	1.3.1
SESOP	Servidores	120/2013	12495/2013	CPD- Consultoria	693.913,98	30/12/2018	N			1.3.1
SESOP	Aquisição de servidores tipo rack, racks, placas fibre channel, placas CNA (FCoE) e suporte presencial, compreendendo ainda os respectivos serviços de instalação e configuração, garantia de funcionamento e assistência técnica	122/2009	8950/2009	LTA RH Informática Comércio Representações LTDA	162,00	30/03/2014	N	1H24	20141142	1.3.1
SESRE	Suporte ao Proxy Web	086/2013	6740/2013	Fast Security TI	148.176,00	29/12/2015	N	4236	20140970	2.1.1
SESRE	Aquisição de solução de segurança de endpoints, incluindo os serviços de instalação, configuração, atualização e suporte técnico.	089/2012	7559/2012	DFTI	5.400,00	30/12/2016	N	1H24	20141297	2.1.1
SESRE	Aquisição ou Renovação de Soluções de Antispam	095/2013	8450/2013	Fast Security TI	334.100,00	30/12/2017	N	4236	20140969	2.1.1



COORDENADORIA DE RELACIONAMENTO – CORE

UNIDADE GESTORA	OBJETO	CONTRATO	PROCESSO PRINCIPAL	EMPRESA	VALOR R\$	VIGÊNCIA	PRG	AÇÃO	CÓDIGO DE EXECUÇÃO	OE - AÇÃO
CORE	Prestação de serviços de operação de Central de Atendimento a usuários	064/2009	9485/2010	Central It Tecnologia da Informação Ltda.	2.244.169,52	16/08/2014	N	1H24	20141121	3.1.1
SEGEH	Serviços de locação de 1162 Postos de Impressão, incluindo os serviços de instalação e assistência técnica dos Postos, com manutenção preventiva e corretiva	081/2013	774/2103	MR COMPUTER	1.300.000,00	03/12/2017	N	1H24	20140627	1.3.1

COPARTICIPAÇÃO EM ATAS DE REGISTRO DE PREÇO – ARP

UNIDADE GESTORA	OBJETO	CONTRATO	PROCESSO PRINCIPAL	EMPRESA	VALOR R\$	VIGÊNCIA	PRG	AÇÃO	CÓDIGO DE EXECUÇÃO	OE - AÇÃO
AMG	Plataforma de Comunicação Corporativa – Suporte ao Gerenciamento de Informações e de Conhecimento	--	9041/2013	MIN	--	--	N	--	--	1.1.3 2.2.3 3.3.2 4.4.4

13.2. NOVAS CONTRATAÇÕES

GABINETE DA STI

OBJETO	OE-AÇÃO	P.O.	AÇÃO	CÓDIGO DE EXECUÇÃO
Contratação Serviços Gartner	4.2.4	Não		
Gestão de Contratos	3.3.1	Não		

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO – CCOM

OBJETO	OE-AÇÃO	P.O.	AÇÃO	CÓDIGO DE EXECUÇÃO
Fac Simile A4	1.3.1	Não		
Ampliação do quantitativo de faixa de número de ramal	1.3.1	Não		
Ampliação no quantitativo de troncos - portas de saída das ligações telefônicas	1.3.1	Não		

SERTE

Comunicador Hot Line Gondola	1.3.1	Sim	4236	20140731
Aparelho telefônico com Headset	1.3.1	Sim	4236	20141093
Telefone VOIP sem fio	1.3.1	Sim	4236	20140841
Manutenção interna – Aparelho telefônico tipo celular, reparo e recuperação	1.3.1	Sim	4236	20140842
Bateria de 2 volts e 150 amperes	1.3.1	Sim	4236	20140799
Cabo UTP – Categoria 5	1.3.1	Sim	4236	20140871
Manutenção da rede de dados de voz do Tribunal	1.3.1	Sim	4236	20140704
Baterias para aparelhos de telefonia	1.3.1	Sim	4236	20140732
Atendimento automático de ligações telefônicas	3.1.1	Sim	4236	20140715
Gestao de controle de ativos de telecomunicações	2.3.2	Sim	4236	20140711
Chave módulo ou Console IP	1.3.1	Sim	Outras	20140843
Fio para telecomunicação jumper de 50mm x 2 pares, rolo com 500 metros, na cor preto/branco	1.3.1	Sim	Outras	20140872
Fio para telecomunicação jumper de 50mm x 2 pares, rolo com 500 metros, na cor preto/laranja	1.3.1	Sim	Outras	20140873

(Continua)



COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO – CCOM (continuação)

OBJETO	OE-AÇÃO	P.O.	AÇÃO	CÓDIGO DE EXECUÇÃO
SERTE				
Fio para telecomunicação liso, duas vias	1.3.1	Sim	Outras	20140874
SGRES				
Faturas de telefonia e pagamento de outras operadoras	3.1.1	Sim	4236	20140934

COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO – CDES

OBJETO	OE-AÇÃO	P.O.	AÇÃO	CÓDIGO DE EXECUÇÃO
Contratação de serviço de suporte técnico e atualização de software de OCR Simples – Captiva OCR	1.3.1	Sim	1H24	20141036
Aquisição de atualização para a última versão do arcabouço de portal horizontal Vignette Portal e Vignette Builder e do Gerenciador de conteúdo Web Vignette Content Management, todos na Versão 7.4, incluindo serviços de migração, integração e atualização e transferência de tecnologia	1.3.1	Não		
Renovação/contratação das assinaturas dos programas para desenvolvedores Apple e Android	1.3.1	Não		
Contratação de serviço de suporte técnico e atualização de software de compressão de dados e OCR Misto – CVISION Pdf Compressor	1.3.1	Não	4236	20141018
Aquisição de licenças com a contratação simultânea de serviço de suporte técnico e atualização de versões	1.3.1	Não		
Contratação de empresa especializada em integração de sistemas e arquitetura da plataforma de gestão documental utilizada no STJ	1.3.1	Não		
Atualização e aquisição de novas licenças de ferramenta de manipulação de SQL	1.3.1	Não		
Contratação de empresa especializada em sistemas e arquitetura Web	1.3.1	Não		



(Continua)

COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO – CDES (continuação)

OBJETO	OE-AÇÃO	P.O.	AÇÃO	CÓDIGO DE EXECUÇÃO
SEMEQ				
Aquisição de software para automação de processos	2.3.2	Sim	4236	20141016
SEMEQ				
Aquisição de Analisador estático de código	1.3.1	Não		
SESAJ				
Aquisição de suporte de software de pesquisa fonética atualmente utilizado pelo STJ	1.3.1	Não		
SESCO				
Contratação de serviço de suporte técnico, atualização de versão e aquisição de componentes de software java para utilização nos sistemas de integração com os tribunais	1.3.1	Sim	1H24	20140996
Aquisição de código-fonte da biblioteca de assinatura digital utilizada no STJ	2.1.1	Não		
SETES				
Aquisição de software para modelagem e administração de dados	2.3.6	Sim	1H24	20141030
Consultoria em processo de administração de dados	2.3.6	Sim	1H24	20141001
Aquisição de software de repositório de artefatos binários e integração contínua para ambiente Web com suporte e treinamento	2.3.2	Sim	1H24	20141004
Contratação de serviço de suporte técnico e atualização de versões Embarcadero Rad Studio Enterprise Ultimate	1.3.1	Sim	1H24	20140868
Aquisição de licenças com a contratação simultânea de serviço de suporte técnico e atualização de versões	1.3.1	Não	1H24	
Renovação de licença de componentes de software com atualização de versões e suporte técnico pelo período de doze meses.	1.3.1	Não	1H24	20140996



COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA – CIEP

OBJETO	OE-AÇÃO	P.O.	AÇÃO	CÓDIGO DE EXECUÇÃO
Projeto IBM	1.3.1	Sim	1H24	20140976
Projeto Cloud	1.3.1	Sim	1H24	20140959
Plataforma de monitoramento/Gerenciamento de Aplicações e Infraestrutura	3.1.1	Não		
Videoconferência	1.3.1	Sim		20140619
SEBAD				
Ferramenta de administração para Bancos de Dados	3.1.1	Sim	4236	20140977
SEGER				
Contratação de serviço de comunicação para inteligência entre o STJ e as residências dos Ministros.	1.3.1	Sim	4236	20140920
Aquisição de Switches para Datacenter e de acesso.	1.3.1	Sim	4236	20140921
Equipamento para testes de rede de dados cabeada e rede sem fio	3.1.1	Sim	4236	20140918
Contratação de serviço de acesso à internet (2 acessos com previsão de solução anti Ddos)	1.3.1	Não		
Aquisição de ferramenta para implementação de Qos nos links de dados do STJ	1.3.1	Não		
SEOPS				
Aquisição de fitas para backup (RP)	1.3.1	Sim	4236	20140947
Expansão de Licenças NetBackup	1.3.1	Não		
Contratação de Serviços de Suporte e Operação	1.3.1	Não		
SESOP				
Expansão do Storage NetApp	1.3.1	Sim	1H24	20140989
Novos servidores de rede, para infraestrutura VmWare	1.3.1	Sim	4236	20140955
Suporte Premier Microsoft	1.3.1	Sim	4236	20140991
Contratação de Licenças para planta de estações e servidores – Microsoft	3.1.1	Não		

(Continua)



COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA – CIEP (continuação)

OBJETO	OE-AÇÃO	P.O.	AÇÃO	CÓDIGO DE EXECUÇÃO
SESRE				
Aquisição de solução contra ataques de DDOS.	1.3.1	Sim	4236	20141024
Solução de Correlação de Eventos.	3.1.1	Sim	4236	20140971
Software de gerência de permissões do AD	3.1.1	Sim	4236	20140968
Software de detecção inteligente de malware	3.1.1	Sim	4236	20140972
Contratação de serviço para análise ONLINE de Vulnerabilidades	3.1.1	Não		
Aquisição de Solução de Gerência de Ciclo de Vida de Certificados Digitais	2.3.3	Não		
Carimbador de tempo	3.1.1	Não		



COORDENADORIA DE RELACIONAMENTO – CORE

OBJETO	OE-AÇÃO	P.O.	AÇÃO	CÓDIGO DE EXECUÇÃO
Novo SIGA/JAWS/RadioNews/Adobe Master Collection/e-Learning	1.3.1	Sim	1H24	20140640
Serviço de Suporte de Informática de 1º E 2º Nível	3.1.1	Sim	Outras	20140641
Headphone Portátil	1.3.1	Sim	Outras	20140667
SEGEH				
Acessórios em Geral de Informática	1.3.1	Sim	4236	20140620
Computador Micro MAC	1.3.1	Sim	1H24	20140629
Computador Notebook	1.3.1	Sim	1H24	20140630
SEGEH				
Conjunto de Teclado e Mouse Sem Fio	1.3.1	Sim	1H24	20140623
Disco Rígido Externo Portátil	1.3.1	Sim	4236	20140621
Impressoras	1.3.1	Sim	1H24	20140613
Kit Para Manutenção De Scanner KODAK i1400	1.3.1	Sim	1H24	20140614
Peças e Acessórios Para Scanner Eletrônico – Marca FUJITSU	1.3.1	Sim	1H24	20140615
Solução Móvel RFID EPC GEN2 para Leitura e Programação	1.3.1	Sim	4236	20140625

(Continua)

COORDENADORIA DE RELACIONAMENTO – CORE (continuação)

OBJETO	OE-AÇÃO	P.O.	AÇÃO	CÓDIGO DE EXECUÇÃO
Braços Ergonômicos	1.3.1	Sim	1H24	20140616
Webcam	1.3.1	Sim	1H24	20140617
Monitor de Vídeo Colorido	1.3.1	Sim	Outras	20140612
Baterias para Teclado e Mouse	1.3.1	Sim	Outras	20140624
Projetor de Imagem Multimídia Portátil	1.3.1	Sim	Outras	20141094
TV de Plasma de 24 Polegadas	1.3.1	Sim	Outras	20140637
Tablets	1.3.1	Não		

13.3. TREINAMENTOS

13.3.1. EVENTOS INTERNOS



SEQ	EVENTO
1	Programa de Formação Técnica em Oracle <ul style="list-style-type: none"> • Módulo I – Oracle Data Integrator IIG – Integração e Administração • Módulo II – Oracle Data Integrator – Administração e Desenvolvimento • Módulo III – Oracle Business Intelligence – Create Analyses and Dashboards • Módulo IV – Oracle Business Intelligence – Build Repositories
2	Elaboração de Projeto Básico e Termo de Referência (contemplando a IN-04 do STJ e Resolução 182-2013 do CNJ)
3	Gestão de telecomunicações
4	Programa de Formação em Desenvolvimento de Aplicativos <ul style="list-style-type: none"> • Módulo I – Delphi Básico • Módulo II – Delphi Avançado • Módulo III – Framework STJ
5	Gerenciamento de processos – Itil Expert <ul style="list-style-type: none"> • RCV (Release, Control and Validation Capability) • OSA (Operational Support and Analysys Capability) • PPO (Planning, Protection and Optimization) • SOA (Service Offerings and Agreements) • MALC (Managing Across the Lifecycle)
6	Interpretação e Implantação da ISO 9001:2008 <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de Gestão da Qualidade: definições e conceitos • Benefícios do Sistema de Gestão da Qualidade • ISO série 9000 • Interpretação dos requisitos da norma: principais alterações • Implantação de um Sistema de Gestão da Qualidade • Preparação para auditorias • Planejamento para certificação

(Continua)

13.3.1 EVENTOS INTERNOS (continuação)

SEQ	EVENTO
7	<p>Contratação de Serviços de Tecnologia da Informação segundo a Jurisprudência do TCU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diretrizes do atual modelo de contratação de TI • Planejamento da Contratação de TI (melhores práticas) • Análise de viabilidade • Plano de sustentação • Estratégia de contratação • Análise de riscos • Termo de Referência ou Projeto Básico • Seleção do fornecedor • Gerenciamento do contrato • Sanções nos casos de inexecução ou descumprimento do contrato
8	<p>Programa de Formação – Itil V3 (Foundations/Exper6/Intermediate Strategy)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução do ITIL V3. • Gerenciamento de serviço como uma prática • Ciclo de vida do serviço • Estratégica do serviço • Transição do serviço • Operação de serviço • Melhoria continua do serviço • Tecnologia e arquitetura • Simulados para certificação ITIL V2 Foundations e dicas para a realização do exame de Certificação ITIL V3 Foundations
9	<p>Telecomunicações I</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução a telecom • Panorama das telecomunicações no Brasil • Comunicações móveis e fixa • Transmissão de sinais e sistemas de telecom • Serviços de telecomunicações • Redes de dados
10	<p>Programa de Formação em Desenvolvimento de Aplicativos – XE 5</p> <ul style="list-style-type: none"> • Módulo I – Embarcadero XE 5 – Delphi – Novas funcionalidades
11	<p>Como Implementar, monitorar e mensurar as novas mídias digitais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cultura da convergência • Diferença entre redes sociais e mídias sociais • Redes Sociais no Brasil: alguns números • Teoria das redes • Ações de comunicação em mídias sociais • Gestão e interação em mídias sociais • Monitoramento de mídias sociais • Marketing e métricas em mídias sociais

(Continua)



13.3.1. EVENTOS INTERNOS (continuação)

SEQ	EVENTO
12	Licitações e Contratos segundo a Jurisprudência do TCU – Módulo Avançado <ul style="list-style-type: none">• Conceitos e princípios da licitação• Normas específicas das licitações• Peculiaridades das modalidades de licitação• Fases da licitação• Dispensa e inexigibilidade de licitação• Contrato administrativo• Mecanismos legais e normas técnicas do processo licitatório• Jurisprudência atual do Tribunal de Contas da União em relação aos aspectos mais relevantes do processo licitatório e dos contratos administrativos• Desenvolvimento da sistemática de gestão e fiscalização de contratos• Conhecimento das melhores práticas relacionadas à correta utilização de recursos públicos em contratos administrativos.
13	ISO/IEC 20000-1 – Gestão de Serviços de Tecnologias de Informação <ul style="list-style-type: none">• Requisitos para um sistema de gestão• Planeamento e implementação da gestão do serviço• Planeamento e implementação de serviços novos ou alterações de serviços• Processo de prestação de serviços• Processos de relacionamento• Processos de resolução• Processos de controle• Processos de Release
14	Programa de formação em Java <ul style="list-style-type: none">• Java e Orientação a objetos• Java para Desenvolvimento Web• Laboratório Java com Testes, JSF e Design Pattern
15	Gestão e Fiscalização de Contratos



13.3.2. EVENTOS EXTERNOS

SEQ	EVENTO
1	Programa de formação técnica na plataforma VmWare
2	Programa de formação técnica em redes Cisco
3	Segurança em ambientes de redes de dados sem fio (wi-fi)
4	Programa de formação técnica no ambiente NetBackup/Enterprise Vault
5	Programa de formação técnica em ferramentas Microsoft
6	Programa de formação técnica em ferramentas IBM (AIX/DB2/Storage)
7	Programa de formação técnica em storage NetApp





**Secretaria de Tecnologia
da Informação e Comunicação**